



# Universidade: presente!

UFRGS  
PROPESQ



## XXXI SIC

21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

## Efeitos na produção de leite e incidência de reação vacinal em bovinos leiteiros imunizados contra febre aftosa no estado do Rio Grande do Sul

Autora: Jasmyne Antônia Robattini

Orientador: Prof. Dr. André Gustavo Cabrera Dalto

### Introdução

A febre aftosa é uma doença viral, altamente contagiosa e representa uma importante barreira no comércio internacional de produtos de origem animal, podendo acarretar em significativas perdas econômicas. A vacinação de bovinos e bubalinos foi fundamental para a erradicação da doença, entretanto, a utilização de vacinas pode ocasionar reações vacinais como abscessos no local de aplicação. Estudos mostram que estas reações vacinais resultam em prejuízos econômicos por diminuição do rendimento de carcaça de bovinos ao abate, mas em bovinos de leite não foram verificados trabalhos que apresentem algum indício de influência da vacinação de febre aftosa na produção leiteira.

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da vacina contra febre aftosa na produção de leite, além de observar a incidência de reações vacinais no local de aplicação.

### Material e métodos

O estudo foi realizado em uma propriedade de leite no estado do Rio Grande do Sul, com 270 vacas em lactação. Durante o período de realização deste trabalho, os animais receberam injeções de somatotropina bovina (BST), o que era realizado de rotina na propriedade. Assim como o BST, o período de lactação também têm influência a produção de leite, por isso o período de lactação foi categorizado em inicial, médio e final.

A amostra foi definida por conveniência, onde foram utilizados 203 animais que se mantiveram em lactação, com ou sem administração de BST. A vacina foi administrada por via subcutânea na região pós-escapular, com seringas e agulhas descartáveis e individuais. Antes da aplicação das vacinas foi realizada uma inspeção de cada animal e uma nova inspeção foi realizada 21 dias após a vacinação para quantificar as reações vacinais.

Os dados da produção de leite foram obtidos através do software da máquina de ordenha, foram tabulados em planilhas do programa Microsoft Excel e posteriormente exportados para o programa SPSS v. 20.0 para análise estatística. As variáveis foram comparadas pelo teste T para amostras pareadas, considerado um nível de significância de 5% para as comparações estabelecidas.

### Resultados e discussão

Dos animais vacinados, 183 apresentaram lesões (79,2%) no local de aplicação, mesmo quando realizada de acordo com as boas práticas de vacinação, o que evidencia o alto poder de reação provocada pelos componentes da vacina. Mesmo com a retirada da saponina de sua composição, o adjuvante oleoso se manteve, o qual pode levar a formação de um granuloma no local de aplicação, através de uma resposta inflamatória crônica no local. As reações vacinais observadas eram arredondadas, de consistência firme e variavam de 10 a 25cm (Figuras 1 e 2).



Figuras 1 e 2: Reações observadas à vacina da febre aftosa na região pós-escapular de bovinos leiteiros.

Em relação a produção de leite, foi observada uma redução média diária de 0,3038kg de leite por animal nos dias observados após a vacinação. Houve diferença significativa estatisticamente ( $p < 0,05$ ) para esta redução na produção de leite tanto nos animais que receberam BST quanto nos animais que não receberam BST, em todos os períodos de lactação (inicial, médio e final).

### Conclusão

Os resultados deste trabalho demonstram que a vacina contra febre aftosa utilizada no Brasil provocou uma grande incidência de reações vacinais e uma redução no volume de leite produzido nos dias posteriores à vacinação.

#### Referências bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento. Instrução normativa nº 44, de 2 de outubro de 2007. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, n. 191, p. 2-10, 3 out. 2007.
- DE SOUZA, V. F.; SOARES, C. O.; FERREIRA, S. F. Vacinação, a importância das boas práticas e a prevenção de doenças de interesse em bovinocultura. *Embrapa Gado de Corte - Comunicado Técnico 122*, Campo Grande, MS, 1ª ed, 2009.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. *Clínica veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2002. 1737 p.